

DETIDO

Assaltante que roubou R\$ 50 mil em joias é preso em Campo Novo

>> Parecis Net

Suspeito de cometer vários assaltos na cidade de Campo Novo do Parecis, Danilo Santos Ramos, 26, teve o mandado de prisão cumprido na operação da Secretaria de Segurança Pública “Carga Máxima”, que visa o combate a criminalidade em todo Estado de Mato Grosso.

O suspeito foi identificado pela Polícia Judiciária Civil, nas investigações da Delegacia de Campo Novo do Parecis, como autor do roubo de joias em uma residência que causou um prejuízo de mais de R\$ 50 mil para a vítima. Durante buscas

na casa do suspeito, o adolescente D. A.S., 16, cunhado de Danilo, foi apreendido em posse de uma arma de fogo e 3 munições.

As investigações que resultaram na prisão do suspeito iniciaram após o roubo em uma residência, ocorrido no dia 27 de dezembro de 2015. Na ocasião, três homens atuaram no assalto, um deles entrou na casa e subtraiu um cofre com mais de R\$ 50 mil em joias, enquanto os outros dois deram cobertura a ação, do lado de fora da casa.

Os assaltantes fugiram no veículo Chevrolet Onix da vítima, que foi recuperado por

policiais civis, abandonado, em uma estrada próxima da cidade, no dia seguinte ao roubo. Após diligências, Antônio foi identificado como um dos autores do crime e teve o mandado de prisão e de busca e apreensão domiciliar, representado pelo delegado Adil Pinheiro de Paula.

Antes da prisão ser decretada pela Justiça, Antônio foi detido, na quarta-feira, 17, suspeito de envolvimento em outro assalto no município. Na quinta-feira, 18, o suspeito teve as ordens judiciais em seu desfavor decretadas, tendo o mandado de prisão devidamente cumprido.



Policiais apreenderam um revólver calibre 38

No cumprimento das buscas na casa do suspeito, policiais apreenderam um revólver calibre 38, com 3 munições intactas. A arma estava na mochila esco-

lar do irmão da esposa de Antônio, menor de idade. O adolescente foi conduzido a Delegacia de Campo Novo do Parecis. Após ser ouvido em declarações, o

menor que tem outros procedimentos de apuração de ato infracional por tráfico de drogas, foi liberado para o Conselho Tutelar do município.

SAPEZAL

Suspeito de comandar boca de fumo é preso com arma e drogas



A prisão do traficante aconteceu após algumas semanas de monitoramento

>> Assessoria

Um homem acusado de comandar um comércio de entorpecentes em Sapezal foi preso em flagrante em posse de drogas e de uma arma de fogo, na operação da Secretaria de Segurança Pública “Carga Máxima”, deflagrada com objetivo de combater a criminalidade em todo Estado de Mato Grosso.

O acusado Márcio Fernando dos Santos, 23, o “Fernandinho” era investigado pela equipe

de investigadores da Delegacia de Sapezal e foi preso em flagrante, na quinta-feira, pelos crimes de tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo.

A prisão do traficante aconteceu após algumas semanas de monitoramento da casa em que o suspeito mantinha a “boca de fumo”. Fernandinho foi abordado pelos investigadores, quando saía de casa em um veículo Volkswagen Gol e foi flagrado com um re-

vólver calibre 357, com 5 munições intactas, na cintura.

Em revista no interior do veículo, foi encontrada uma pedra de pasta base de cocaína, pesando 86 gramas. Nas buscas na residência, foram localizados vários objetos eletrônicos como aparelhos celulares, tablets, e ferramentas elétricas. O traficante foi encaminhado para a Delegacia de Sapezal e após ser interrogado e teve o flagrante lavrado.

Bope prende 2º suspeito de assalto aos Correios no Nortão

>> Só Notícias

Policiais militares do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) prenderam, ontem à tarde, o segundo acusado de assaltar uma agência dos Correios, localizada no centro de Matupá. Ele tentou se esconder em uma mata, já na região do município de Guarantã do Norte, após troca de tiros com os

policiais, porém, foi encontrado pouco tempo depois.

O comparsa foi atingido por um tiro na altura do tórax. Ele chegou a ser socorrido e encaminhado ao hospital municipal de Guarantã, porém, não resistiu e faleceu. O confronto com os policiais do Bope ocorreu momentos depois do assalto à agência dos Correios de Matupá. Os dois levaram

dinheiro do caixa.

Os suspeitos estavam fugindo pela BR-163 em uma Honda CG Titan preta, placa de Tubarão (SC), quando se depararam com uma equipe do Bope, que estava em operação pela região e foi acionada para reforçar as buscas. Os policiais conseguiram apreender uma pistola 380 e sete munições, além da motocicleta utilizada na fuga.



Os três policiais tiveram a mesma pena

>> G1

Três policiais militares acusados de torturarem e violentarem sexualmente um preso, em 2007, em Cuiabá, foram condenados pela Justiça a cinco anos e quatro meses de prisão em regime semiaberto. De acordo com a denúncia do Ministério Público Estadual (MPE), os policiais torturaram um sapateiro, na época com 46 anos, para que ele confessasse ter participado de um roubo a chácara de um sargento da polícia.

À Justiça de Mato Grosso, os três policiais, que respondiam o processo em liberdade, negaram ter torturado a vítima. Segundo o MPE, a tortura ocorreu nos fundos de um condomínio na capital mato-grossense, depois que os policiais apuraram um assalto e fizeram a prisão de duas pessoas. Os três

policiais atuavam na Ronda Ostensiva Tático Móvel (Rotam). A denúncia diz que um dos presos mentiu aos policiais, por medo, sobre a participação do sapateiro no roubo.

Dessa forma os três policiais fizeram a prisão do morador e o levaram até os fundos do condomínio. Algemado, o sapateiro foi agredido com chutes nas costas e no rosto. Para conseguir a informação da localização de um suposto suspeito, os policiais ainda abusaram sexualmente da vítima usando um cassete e ameaçaram a família do sapateiro. Mesmo negando a participação no roubo, a vítima continuou sendo torturada até que confessasse o crime investigado pelos policiais.

Os PMs ameaçaram colocar o morador no porta-malas do veículo

dele, atear fogo e jogar o carro em um barranco. Depois da série de torturas, o sapateiro foi levado até uma delegacia onde foi apresentado como assaltante. Em depoimento à Justiça, o morador relatou que ficou preso na cadeia por três meses pelo crime de roubo e acabou solto após esse período. Ele afirmou que ficou traumatizado com o que ocorreu. A mulher do sapateiro também foi ouvida durante o processo. Ela reconheceu os policiais militares como sendo os mesmos que agrediram o marido dela, já que eles foram até a casa da família à procura do sapateiro. A juíza da Sétima Vara Criminal, Selma Rosane Santos Arruda, estabeleceu a mesma pena para os três policiais, de cinco anos e quatro meses de prisão, e fixou o regime semiaberto.